



TOCHA



INFORMATIVO DO SINDIPETRO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - 10/03/2015 Nº5

A Petrobras é do povo brasileiro, mas há grupos de entreguistas, pelegos e corruptos conspirando contra o país

Os escândalos de corrupção na Petrobras enlouqueceram tanto os golpistas quanto os governistas. Cada qual usa argumentos mentirosos, sensacionalistas, temerários, premonitórios de apocalipses para, por um lado, atacar a Petrobras ou, do outro espectro, defender o governo federal acima dos fatos e dos interesses nacionais.

Os governistas acusam o golpe da direita tradicional (aquela de sangue azul representada pelo PSDB e aliados) para fatar e entregar a Petrobras. O senador José Serra (aquele mesmo do escândalo dos sanguessugas quando ministro da saúde do governo FHC) anunciou na imprensa burguesa que considera necessário o governo vender parte da Petrobras para a iniciativa privada, preservando as áreas de extração e produção de petróleo. O tucano defende que a empresa “tem que ser enxugada para sobreviver”.

É legítimo acusar o golpe lesa pátria contra o

Brasil, mas não podemos esquecer que este mesmo governo de direita emergente (PT e parte dos aliados, já que grande parte é a mesma base de sustentação do governo FHC) manteve os leilões de petróleo e gás, as terceirizações irrestritas, ilegais, imorais, contratos suspeitos com fornecedoras e se beneficiou das picaretagens com as construtoras na Petrobras.

Então é sujo falando de mal lavado. Sim, os golpistas entreguistas querem usar os escândalos na administração da Petrobras para quebrar a empresa e colocar petroleiras estrangeiras no pré-sal. Por outro lado, os governistas sem-vergonha que acusam o golpe fazem de conta que o governo federal é um governo progressista INOCENTEMENTE acuado pelas forças do mercado. Ora bolas, companheiros! São as ações do governo que mantém essas mesmas forças do mercado atuando. É o Bolsa Mídia, Bolsa Banqueiros, política extorsiva de juros ao invés do incentivo à produção, o paraíso para a

especulação da economia virtual. Este governo é defendido por uma lambuja de asseclas por conta de pequenas ações progressistas sempre inferiores as benesses dadas ao capital e reduzidas na maior sem-cerimônia quando o mercado dispara uma crise do lucro (redução drástica dos valores e número de financiamentos do FIES e recusa da presidente em reajustar a tabela do Imposto de Renda são prova disso).

Portanto, é preciso defender a Petrobras como patrimônio do povo brasileiro sim, mas é preciso reestatizar a companhia, inclusive as obras da Petrobras, retirar a empresa da bolsa de valores, eleger uma direção via trabalhadores da companhia e outras ações.

Discutir quem é mais entreguista, se o governo FHC ou a era petista, é perda de tempo, uma farsa política e intelectual, que, de uma forma de outra, só beneficia o capitalismo, ora mais, ora menos e protege grupos políticos que se perpetuam no poder!

Palestra sobre Petros, níveis e a crise na Petrobras

O Sindipetro/SJC vai realizar uma palestra no dia 23 de março, segunda-feira, às 17h sobre a situação e regulamento da Petros,

a concessão de níveis e a crise na Petrobras em função da corrupção instalada na empresa desde o governo FHC.

O palestrante será Agnelson Camilo, dirigente do Sindipetro AM/MA/AP/PA, da FNP e ex-suplente do Conselho Fiscal da Petros por voto dos participantes. Participe!

O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS! SINDICALIZE-SE!

Pacote de maldades

Recebemos denúncias de que a empresa Angra System, que opera no terminal de C5+ da Revap, perdeu a concorrência na licitação. Essa empresa, segundo denúncias, sempre operou o terminal abusando dos empregados que trabalham ali por intermédio de seus prepostos e supervisores.

Não bastasse todo pacote de maldades imposto pelo governo federal com as MPs 664 e 665 já no fim do ano passado, a referida empresa esta prestes a sair da Revap. De acordo com a denúncia, o conhecido supervisor Paulo age com muita truculência, inclusive ameaçando empregados quando estes vão em busca de seus direitos, chamou para si a responsabilidade de reuni-los e informá-los de que os mesmos não receberão o dissídio coletivo por causa do encerramento de contrato. Pior: a nova empresa já entrará cortando custos e benefícios.

Tudo nas barbas do comando da Revap. Os cortes nos benefícios são:

- Não haverá mais convênio odontológico;
- Não haverá mais cobertura a todos os dependentes no plano de convênio médico.

A partir do dia 25, os empregados que lá trabalharem terão que escolher apenas mais um dependente para o convênio. Aqueles que forem casados e tiverem filhos terão que escolher entre esposa e filho.

Além do pacote de maldades dentro da Revap, os empregados estão apreensivos porque a empresa já não fornece holerite e há informações de que a empresa não teria depositado o FGTS corretamente. Se isso for verdade, a Petrobras e seus fiscais de contratos são responsáveis. Cabe a eles fiscalizar se a empresa realiza e cumpre todas as suas

obrigações.

No fim do ano passado, segundo denúncia, este mesmo supervisor, na tentativa de amedrontar um empregado, realizou de forma sumária a transferência do mesmo para Uberlândia sem custeios de moradia ou de outra espécie. É possível que a intenção fosse a de desesperar o trabalhador e força-lo a pedir demissão, o que já ocorrera em casos anteriores. Desta forma suja e vil, a empresa lucra sobre seus empregados. O trabalhador procurou o Sindipetro/SJC, nós prontamente o atendemos e após uma semana sem trabalhar o caso foi resolvido como tinha que ser.

Por isso, é importante que todos os empregados saibam, sejam próprios ou contratados, que juntos podemos ir mais longe. Denunciem! Não esperem ocorrer com você o que já ocorreu com um companheiro!

CPI da Petrobras nasce viciada

Como denunciemos na edição anterior, a CPI da Petrobras será um grande balcão de negócios que servirá a tudo, menos aos interesses do povo brasileiro de esclarecer as maracutaias dos governos FHC, Lula e Dilma na Petrobras. Prova disso é que os principais comandantes da CPI tiveram partes de suas campanhas financiadas justamente pelas empreiteiras envolvidas na Operação Lava Jato e/ou estão respondendo a processos no Supremo Tribunal Federal (STF). Ou seja, eles querem mesmo é livrar a cara dos seus patrocinadores e deixar o campo livre para

financiamento\$ nas próximas eleições. É assim que funciona a política conservadora. É assim que agem os partidos e políticos tradicionais e reacionários. E estão neste pacote tanto políticos do PMDB, como Hugo Motta (PB), quanto do PT, como Luiz Sérgio (RJ).

É absolutamente antiético, suspeito e imoral colocar políticos financiados por OAS, Queiroz Galvão, UTC e outras construtoras para investigar essas mesmas empresas. Ainda mais sob o controle de um Congresso Nacional de tão baixo valor moral, ético e político. O presidente da Câmara, Eduardo

Cunha, por exemplo, teve como promessa de campanha instituir o Bolsa Madame e o fez. A Câmara só desistiu por causa da repercussão negativa. É a farra do boi com o dinheiro público e tudo isso em ano de arrocho fiscal e redução de direitos trabalhistas e previdenciários para bancar os ajustes neoliberais do governo federal.

É claro que essa 3ª CPI da Petrobras não vai dar em nada e ainda vai alimentar a especulação do mercado contra a Petrobras. Essa CPI, por ser viciada desde o começo, É UM DESSERVIÇO AO PAÍS!

Proteção respiratória

As máscaras são EPIs de proteção respiratórias a fim de evitar a inalação de vapores orgânicos, gases ácidos, amônia e outros. Uma das atividades que pode expor os trabalhadores de uma refinaria a essas substâncias nocivas à saúde é a amostragem de correntes de processo ou produtos.

Algumas correntes de nafta têm em sua composição benzeno, que é uma substância cancerígena. Muitas outras também são, como: toluenos e xilenos. Todos os hidrocarbonetos de alguma forma afetam a saúde se inalados.

Outras são letais como H_2S , que já vitimou

trabalhadores nessa refinaria. Ele está presente em várias correntes de gases, em algumas chegando próximo a 90% (volume) de concentração.

Alguns pontos de amostragem na refinaria não possuem sistema de circulação e são drenados para a atmosfera. Exemplo importante é o gás ácido da UN235/234. Muitos amostradores de gás estão com vazamento devido à falta de manutenção. Essa situação é prejudicial ao trabalhador, que deve usar máscara para garantir a sua saúde. É necessário que a refinaria providencie manutenção e adequação nos sistemas de amostragem, que garanta a segurança dos trabalhadores na execução de

suas tarefas.

Mesmo em sistemas de amostragem com circulação pode ocorrer vazamento por causa da falha em válvula ou engates. Assim, em todos os pontos de amostragem em correntes de processo ou produto, é preciso que os operadores usem máscara como garantia de sua proteção.

Assim, torna-se necessário o uso de máscara para o processo de amostragem. É obrigação da empresa fornecer esse EPI, realizar treinamentos, garantir sua disponibilidade e higienização. Todos os trabalhadores devem fazer uso de EPI para a proteção de sua saúde e seu bem-estar.

Sala de descanso é uma necessidade

A reivindicação dos trabalhadores da REVAP de uma sala para descanso como há na REPLAN não foi atendida pelo RH/SOP da REVAP. Devido ao trabalho estressante de turno, é necessário haver sala de descanso para eventuais anomalias.

Já houve caso de empregado punido por estar se recuperando da fadiga no banco do vestiário na CIC. Outro caso foi o de supervisor, que atualmente ocupa o cargo de gerente interino do Laboratório, no final de dezembro e início de janeiro. Também devido à fadiga, foi descansar na cabine de deficiente.

Cobramos da empresa, dos setores SOP e RH a implantação urgente da sala de descanso, pois é realidade em outra unidade, mas é negada na REVAP.

Para a empresa, esse comportamento é inadequado para um profissional. Já nós entendemos que é necessidade tanto para os subalternos como para quem ocupa cargo de confiança na empresa.

Se isso for comportamento inadequado, esse tipo de situação em que chefes descansam no tronco do vestiário masculino já foi vista por vários empregados.

Agir dessa forma não confere o direito de cobrar

diferente de sua equipe, mas o pior é que cobra de sua equipe comprometimento e profissionalismo, sendo que essa equipe é e sempre foi dedicada, apresentando resultados positivos além da média de outras refinarias.

Reiteramos o pedido da sala de descanso, pois isso renovaria a disposição para o trabalho. Se esse tipo de comportamento for totalmente contra o código de ética da empresa, deve se tratar todos da mesma forma e deve ser reavaliado pela companhia.

Todos somos empregados e exigimos tratamento igual!

Simulado cancelado por questão de segurança

É muito estranho quando a gerência de SMS toma conhecimento de certos fatos e, mesmo assim, ignora ações necessárias. Havia simulado de emergência programado para o último dia 12 de fevereiro. Todo o efetivo de SMS de turno do grupo de zero hora teve que dobrar porque eles não foram rendidos pelo grupo que deveria assumir os postos.

Desta forma, o simulado programado para o grupo das 7hx1h5 não deveria ter ocorrido por vários motivos:

1. O grupo que dobrava estava cansado demais,
2. Não eram eles os responsáveis pelo treinamento simulado;
3. O efetivo da refinaria, como todos sabem, está aquém do necessário, expondo ao perigo todos os trabalhadores, uma vez que os líderes da brigada não tinham perna para acompanhar tal exercício sob o sol escaldante porque estavam dobrando;
4. O atual cenário global da Petrobras não é bom. Na Revap, recentemente, perdemos um colega. Um mês antes deste simulado, houve explosão na Bahia, vitimando três pessoas. No dia anterior ao simulado,

outra explosão deixou seis mortos e vários feridos em uma plataforma no ES.

Com base em todos estes argumentos, a entidade sindical ligou para a gerência de RH na tentativa de barrar este simulado, pois a posição do gerente do setor era de que o simulado seria realizado. A resposta do RH foi a de que o simulado seria cancelado em função dos fatos apresentados.

O Sindicato e os trabalhadores não conseguem entender o porquê desta sandice. Mesmo com todos os últimos acontecimentos, o que, de fato, leva a tomada de decisão neste sentido? O gerente de SMS deveria ser o primeiro a proteger sua equipe, mas, neste caso, não foi bem assim. Se os trabalhadores não tivessem procurado o sindicato, o que poderia ocorrer ninguém sabe. É lamentável a falta de sensibilidade/responsabilidade com relação aos trabalhadores. Exposição desnecessária. Até quando?

Os atuais gerentes de SMS parecem que vieram de outro universo, pois até pouco tempo estavam puxando e arrastando mangueira, suando e gritando junto com os outros. Então por que fazem isso? Apenas para observarem seus

índices estatísticos, que são facilmente manipulados?

Se este simulado tivesse mesmo ocorrido, o Sindicato estava preparado para trazer como observadores o MPT (Ministério Público do Trabalho) e a SRTE (Secretaria Regional do Trabalho e Emprego), como já temos feito.

Aliás, os nossos bravos brigadistas estão há dois anos sem realizar treinamento de combate a incêndio. Será que a GG de uma refinaria de petróleo sabe disso? Será que não seria melhor colocar as barbas de molho? Esta gerência já provou que não é capaz de administrar este setor, que é responsável pelo combate a sinistros. Os gerentes de SMS estão olhando apenas para seu próprio umbigo e se esquecem de que têm uma responsabilidade maior sobre suas cabeças. É uma esculhambação total, pois não dão aos brigadistas os devidos treinamentos, mas os cobram como se fossem peritos no assunto.

De quem é a responsabilidade por ações como estas? Da gerente geral, do gerente de SMS ou de ambos? Na concepção deles, devem ser os próprios brigadistas, que não ganham nada com isso.

CIPA

Depois de mais de 30 anos pensando que a empresa estava cumprindo todos os requisitos da NR5, percebemos uma grande manobra para diminuir e limitar o número de cipeiros. Até esta atual gestão, a CIPA tinha direito a eleger nove trabalhadores distribuídos por setor, o que é proibido por lei. Após mais uma

tentativa de limitar a participação da produção no ingresso da CIPA, dividindo o setor em mais três novas áreas, os trabalhadores resolveram verificar se existia dentro da lei algo que pudesse impedir esta manobra. Existe e está bem escrito na NR5. De posse deste entendimento, caiu por terra o modus operandi da empresa em dividir a CIPA em setores.

A refinaria não tem barreiras. Os trabalhadores e a representação sindical mostraram para a empresa que

ela fazia "errado" ao dividir a unidade em setores e que isso teria que acabar. A unidade atendeu e acabou com a prática.

Esta vitória dos trabalhadores pôs fim a décadas de divisão e limitação. Portanto, é o momento de nos organizarmos para construir uma CIPA forte, uma CIPA ainda mais representativa na qual aqueles que sofrem na pele tenham voz. Converse com seus pares, inscreva-se para a CIPA. Juntos, nós podemos ser mais fortes!